

OPINIÃO

CNPJ alfanumérico e notas de débito e crédito travam operações

HENRIQUE SAUERBRONN

A transformação tributária em curso no Brasil já vinha exigindo atenção das empresas por conta da chegada do IBS (Imposto sobre Bens e Serviços) e da CBS (Contribuição sobre Bens e Serviços), tributos criados pela reforma tributária para substituir impostos federais, estaduais e municipais sobre o consumo. Agora, dois novos movimentos aceleram ainda mais a necessidade de revisão operacional e tecnológica nas organizações: a adoção do CNPJ alfanumérico e a entrada em vigor das novas Notas de Débito e Crédito, documentos usados para regularizar valores entre empresas.

Embora pareçam mudanças pontuais à primeira vista, ambas representam uma alteração importante na forma como empresas, sistemas e áreas internas se relacionam com as obrigações fiscais. O desafio não está apenas na

adequação legal, mas principalmente no impacto sobre processos, integração de dados e continuidade operacional.

A partir de julho de 2026, todos os novos CNPJs emitidos no Brasil passarão a ter letras e números. A mudança ocorre porque o modelo atual se aproxima do limite de combinações disponíveis diante do crescimento acelerado da abertura de empresas no País. O formato continuará com 14 posições, mas as 12 primeiras poderão incluir caracteres alfanuméricos.

Na prática, as empresas precisarão adaptar seus sistemas. Basta que um fornecedor, cliente ou parceiro comercial passe a operar com um CNPJ contendo letras para que processos de cadastro, emissão de notas, validações fiscais, integrações bancárias e rotinas de ERP sejam impactados. Muitos sistemas ainda utilizam máscaras e validações preparadas apenas para números, o

que pode gerar falhas operacionais e fiscais em cadeia.

Ao mesmo tempo, a reforma tributária altera a forma como os tributos serão acompanhados pelo Fisco. Com a criação do IBS e da CBS, o governo passa a depender cada vez mais das informações enviadas em tempo real pelas empresas por meio dos documentos fiscais eletrônicos. Operações que antes eram ajustadas apenas internamente precisarão estar formalizadas corretamente nos documentos transmitidos.

É nesse cenário que ganham relevância as novas Notas de Débito e Crédito. Esses documentos passam a ser obrigatórios para registrar situações que alteram o cálculo dos tributos, como devoluções, pagamentos antecipados, perdas de estoque, juros, multas ou revisões de valores após a emissão de uma nota fiscal. Eventos que antes eram tratados apenas como movimen-

tações financeiras ou operacionais passam a ter impacto direto na apuração tributária.

O impacto vai muito além da área fiscal. Financeiro, logística, almoxarifado, vendas, compras, controladoria e tecnologia precisarão operar de forma integrada para garantir que as informações circulem corretamente entre os sistemas e sejam refletidas de maneira adequada nos documentos fiscais eletrônicos.

Esse talvez seja o maior desafio das empresas daqui para frente: romper os silos operacionais que historicamente separaram áreas fiscais, financeiras e de tecnologia. Por isso, a discussão não deve se limitar à adequação legal. O tema envolve governança operacional, revisão de processos e preparação tecnológica. Empresas que tratem essas mudanças apenas como ajustes técnicos de última hora podem enfrentar desde interrupções operacionais até inconsistências

fiscais e riscos de compliance. No ambiente corporativo, especialmente em operações que utilizam ERPs robustos e altamente integrados, o momento exige planejamento antecipado. É necessário revisar cadastros, validar integrações, adaptar fluxos fiscais e garantir que diferentes áreas trabalhem sob uma mesma lógica operacional.

O Brasil está redesenhando sua infraestrutura tributária digital. O CNPJ alfanumérico e as novas Notas de Débito e Crédito são sinais claros dessa transformação. Mais do que acompanhar uma exigência regulatória, as empresas precisarão adaptar sua operação para uma nova dinâmica fiscal, mais conectada, automatizada e integrada, evitando a descoberta tardia de que o impacto da reforma tributária vai muito além dos impostos.

CHIEF REVENUE OFFICER (CRO)
DA ÁBACO CONSULTING

CRCRS
CONSELHO REGIONAL DE CONTABILIDADE
DO RIO GRANDE DO SUL

Juntos para incluir,
transformar e fortalecer.

www.crcrs.org.br

JORNADA REFORMA TRIBUTÁRIA CHEGA AO TERCEIRO ANO COM NOVOS ENCONTROS PELO RIO GRANDE DO SUL

Levar conhecimento e promover o debate qualificado sobre a Reforma Tributária é o propósito da **Jornada Reforma Tributária**, iniciativa que entra em seu terceiro ano de realização em 2026. Desde seu lançamento, em 2024, o projeto vem percorrendo diferentes regiões do Rio Grande do Sul, aproximando profissionais da contabilidade e especialistas para discutir os impactos das mudanças no sistema tributário brasileiro.

Com uma nova agenda de encontros presenciais, a Jornada seguirá abordando temas relacionados ao período de transição, às adaptações necessárias para empresas e profissionais e às perspectivas para o futuro da tributação no país. As primeiras atividades desta etapa acontecerão em **Bento Gonçalves**, no dia **15 de junho**, e em **Torres**, no dia **16 de junho**, ambas das 14h às 16h.

Informações e inscrições estão disponíveis no site do CRCRS: crcrs.org.br

**CONECTA
CONTÁBIL RS**

Ao longo de 2026, o **Conecta Contábil RS** seguirá seu roteiro por diversas cidades do Estado. As próximas edições estão previstas para:

- 11/06 - Santana do Livramento
- 02/07 - Cachoeira do Sul
- 16/07 - Soledade
- 06/08 - Santa Rosa
- 09/09 - Erechim
- 10/09 - Frederico Westphalen
- 08/10 - Camaquã
- 27/10 - Viamão
- 05/11 - Bento Gonçalves
- 10/12 - Tramandaí

Com participação gratuita, certificação e pontuação no PEPC, o evento também incentiva a doação de alimentos não perecíveis e agasalhos em bom estado para a Campanha do Agasalho do CRCRS e das entidades contábeis.

DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL | AGENDE-SE!

EVENTOS CRCRS

tvCRCRS
YouTube

17/06 - 16h às 17h - [Webinar] Práticas de Governança em Pequenas e Médias Empresas

30/06 - 16h às 17h - [Webinar] Perícia Contábil - Limites e Possibilidades da IA

AGENDE-SE!

CAMPANHA DO AGASALHO

até 10 de julho

A força da contabilidade
gaúcha também está na
solidariedade

O que doar?

Meias
Luvas
Casacos
Toucas

Cobertores
Calças
Roupas Térmicas
Calçados

CRCRS CRCRS Voluntário SESCONRS SESCON/RS FISCAL TRIBUTÁRIO FECONTABIL

Se preferir, faça sua contribuição via PIX:
financeiro@sesconrs.com.br ou pelo QR Code.

